



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 22**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA**

**EM 29 DE OUTUBRO DE 2008**

## ÍNDICE

➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA .....	3
➤ PAGAMENTOS.....	3
➤ ACTAS .....	4
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	
PROJECTOS APROVADOS.....	4
➤ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	
“CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA	
D. MANUEL I” – PROC.º I-05/02 – AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL.....	11
“CONSTRUÇÃO DO MURO DE SUPORTE EM BETÃO ARMADO CONFINANTE	
COM A ESCOLA EB 2,3 EL-REI D. MANUEL I E COM O ACESSO A GARAGENS	
DA URBANIZAÇÃO DOS FLAMINGOS” – PROC.º I-06/07 – TRABALHOS A MAIS .....	12
“CONSTRUÇÃO DE NOVAS OFICINAS PARA A DSU, NA LAGOA DO	
LÁPARO” – PROC.º I-10/01 – AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E	
CANCELAMENTO DE SEGURO CAUÇÃO .....	13
➤ TOPONÍMIA.....	14
➤ PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1273845.....	18
➤ PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1299731 .....	19
➤ PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1276723 .....	19
➤ PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1276326 .....	20
➤ PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1282360 .....	20
➤ CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E O GEOTA.....	21
➤ SUBSÍDIOS.....	22
➤ INFORMAÇÕES .....	22
➤ INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE .....	28
➤ ENCERRAMENTO .....	29

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro do ano dois mil e oito, no Edifício da Delegação da Junta de Freguesia de Alcochete na Fonte da Senhora, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Luís dos Santos Alféua Ferreira, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Não compareceu o senhor Vereador José Dias Inocêncio, por motivo considerado justificado.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte:

### **RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de um milhão, novecentos e três mil e vinte e nove euros e cinco cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

### **PAGAMENTOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor de seiscentos e oitenta e sete mil, duzentos e vinte e quatro euros e trinta e um cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 7333 ao número 7582.

A Câmara tomou conhecimento.

## **ACTAS**

A Câmara deliberou aprovar, por maioria, a acta da reunião ordinária, realizada em 8 de Outubro de 2008, com 1 abstenção da senhora Vereadora do PS, por não ter estado presente até ao final da reunião, e por unanimidade a acta da reunião ordinária realizada em 15 de Outubro de 2008.

## **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO**

### **PROJECTOS APROVADOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara, ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sobre a aprovação dos projectos seguintes:

a) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 1 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.195.05(H)

b) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 5 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.199.05(H)

c) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 6 – S. Francisco (alterações).

Proc.º N.º AE.200.05(H)

d) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 7 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.201.05(H)

e) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 8 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.202.05(H)

f) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 17 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.156.05(H)

g) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 20 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.159.05(H)

h) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 21 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.160.05(H)

i) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 22 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.161.05(H)

j) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 23 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.162.05(H)

k) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 24 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.163.05(H)

l) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 25 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.176.05(H)

m) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 26 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.177.05(H)

n) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 32 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.135.05(H)

o) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia

unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 34 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.184.05(H)

p) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 36 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.186.05(H)

q) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 37 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.187.05(H)

r) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 38 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.188.05(H)

s) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 39 – S. Francisco (alterações)

Proc.º N.º AE.189.05(H)

t) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 41 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.164.05(H)

u) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 43 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.166.05(H)

v) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 47 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.170.05(H)

w) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 67 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.033.06(H)

x) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 68 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.034.06(H)

y) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 76 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.042.06(H)

z) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 77 – S. Francisco



Proc.º N.º AE.043.06(H)

aa) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 78 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.044.06(H)

ab) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 79 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.045.06(H)

ac) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 80 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.046.06(H)

ad) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 83 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.049.06(H)

ae) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque, Lote 85 – S. Francisco

Proc.º N.º AE.051.06(H)

af) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia

unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 105 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.071.06(H)

ag) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 106 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.072.06(H)

ah) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 107 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.073.06(H)

ai) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 108 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.074.06(H)

aj) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 109 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.075.06(H)

ak) Projecto de arquitectura apresentado por Dicodulimar – Sociedade Internacional de Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Villas do Duque – Lote 110 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.076.06(H)

al) Projecto de arquitectura apresentado por Olá - Construção, Lda, referente à construção de um edifício de 5 pisos c/ cave e sótão, sita na Urbanização Cerrado da Praia – Lote 17 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.154.06(H)

am) Projecto de arquitectura apresentado por Cartario Pinto – Construções, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/ cave e sótão, sita na Quebrada Sul – Lote 101 – Alcochete (alterações).

Proc.º N.º AE.065.07(H)

an) Projecto de arquitectura apresentado por Diamantino da Conceição Silva, referente à construção de uma moradia bifamiliar de 2 pisos, sita em Cercal de Cima – S. Francisco (alterações).

Proc.º N.º LE.072.02(H)

A Câmara tomou conhecimento.

## **EMPREITADAS E FORNECIMENTOS**

### **“CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA D. MANUEL I” – PROC.º I-05/02 – AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL**

Presente o Auto de Liquidação/Conta Final da empreitada acima referida, para efeitos do previsto no artigo 220.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, do qual constam os seguintes elementos:

- Valor total dos trabalhos adjudicados no âmbito do contrato inicial:  
€ 497.863,53 + IVA (quatrocentos e noventa e sete mil oitocentos e sessenta e três euros e cinquenta e três cêntimos);
  
- Valor dos trabalhos realizados no âmbito do contrato inicial:  
€ 497.863,53 + IVA (quatrocentos e noventa e sete mil oitocentos e sessenta e três euros e cinquenta e três cêntimos);

- Valor total dos trabalhos realizados tanto normais como a mais:  
€ 522.338,33 + IVA (quinhentos e vinte e dois mil trezentos e trinta e oito euros e trinta e três cêntimos)
  
- O Valor Total da Revisão de Preços:  
€ 20.977,71 (vinte mil novecentos e setenta sete euros e setenta e um cêntimos)

Para além dos elementos já mencionados, fazem parte integrante desta conta:

- Não fez descontos de garantia, uma vez que apresentou garantias bancárias no valor total de € 52.233,83 (cinquenta e dois mil duzentos e trinta e três euros e oitenta e três cêntimos), correspondente a 10% do valor dos trabalhos realizados, não sendo por isso necessário, fazer a dedução em cada auto de medição.
  
- Descontos no valor de € 2.716,58 (dois mil setecentos e dezasseis euros e cinquenta e oito cêntimos), deduzidos em cada auto de medição a favor da Caixa Geral de Aposentações.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Liquidação/Conta Final da referida empreitada.

**“CONSTRUÇÃO DO MURO DE SUPORTE EM BETÃO ARMADO CONFINANTE COM A ESCOLA EB 2,3 EL-REI D. MANUEL I E COM O ACESSO A GARAGENS DA URBANIZAÇÃO DOS FLAMINGOS” – PROC.º I-06/07 – TRABALHOS A MAIS**

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua Ferreira foi apresentada a seguinte informação, elaborada pela DOMRV:

Com o decurso da empreitada em título, foi necessário considerar a execução de alguns trabalhos não previstos inicialmente.

Os trabalhos em apreciação são da mesma natureza, observando-se após a demolição a necessidade de prolongar a extensão do muro de suporte até à escada de acesso à zona das garagens.

Este facto surge após a verificação da disposição das armaduras no referido troço, que não garantiam a necessária estabilidade ao muro, havendo a possibilidade de ocorrer eventuais efeitos danosos na estrutura do pavilhão escolar. Considera-se essencial efectuar este prolongamento.

Estes trabalhos encontram-se descritos e quantificados em mapa e implicam um acréscimo de 12.126,50 € + IVA ao valor adjudicado.

Verificação do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março:

- Valor trabalhos a mais < 25% Valor do contrato da empreitada
- Valor Contrato = € 49.067,22 = > 25% = € 12.266,81
- Trabalhos a mais em apreciação = € 12.126,50 => 24,71%
- TOTAL = € 12.126,50 < € 12.266,81 – Verificado

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta de trabalhos a mais, nos termos da informação técnica.

**“CONSTRUÇÃO DE NOVAS OFICINAS PARA A DSU, NA LAGOA DO LÁPARO” – PROC.º I-10/01 – AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E CANCELAMENTO DE SEGURO CAUÇÃO**

Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a informação técnica n.º 148/08/DOMRV, da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária, referente à empreitada referida em epígrafe, proponho à aprovação da Câmara Municipal, o seguinte:

1- A homologação do Auto de Recepção Definitiva da empreitada em epígrafe;

2- O cancelamento do Seguro caução Cossec n.º 4929500, no valor de € 5.506,03, apresentada como garantia do contrato n.º 39.

3- A redução de € 7.670,20 na caução garantia Cossec com a apólice n.º 100005002/200, com o valor de € 14.390,08 referente à substituição, aprovada em reunião de Câmara de 13/12/2004, dos valores retidos nos autos de medição, bem como do depósito de garantia efectuado em 08/08/2003 na CGD, apresentado como garantia para o contrato de trabalhos a mais.

O restante valor, € 6.719,88, tem que ficar segurado porque corresponde à substituição do valor retido no auto de medição n.º 1 do processo da empreitada de “Construção de Oficinas para a D.S.U. – 2.ª Fase” com o n.º I-25/03, cujo prazo de garantia termina em 31-03-2009.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de recepção definitiva bem como autorizar o cancelamento de seguro caução da referida empreitada.

## **TOPONÍMIA**

Pelo senhor Vice-Presidente, foram apresentadas as seguintes propostas:

1- «No dia 24 de Setembro realizou-se a 1.ª reunião da Comissão Municipal de Toponímia onde ficou aprovada, por unanimidade, a atribuição dos seguintes topónimos para os arruamentos localizados junto ao Núcleo D:

- Praça Dr. Manuel Simões Arrôs
- Prolongamento da Rua D. Maria Teresa de Noronha

Dr. Manuel Simões Arrôs

Data de nascimento: 6 de Dezembro de 1910

Data do falecimento: 9 de Abril de 2007

Manuel Simões Arrôs nasceu a 6 de Dezembro de 1910 em Braço de Prata, Lisboa, local onde viveu até à adolescência. Em 1941 conclui o Curso de Medicina na Faculdade de Medicina do Porto e inicia a sua actividade profissional na vila de Ourique.

A 31 de Março de 1943 é nomeado médico camarário de Alcochete para a Freguesia de Samouco, a 2 de Maio de 1944 torna-se médico da Casa do Povo de Alcochete e em 1951 assume as funções de médico e director do Hospital de Alcochete.

A 1 de Julho de 1957 aceita a nomeação como médico do Dispensário Anti-Tuberculose e passados cinco anos, a 1 de Julho de 1962, é contratado para exercer medicina na Casa do Povo de Alcochete. Foi o primeiro director do posto n.º 16 (Alcochete) da Caixa de Previdência do Distrito de Setúbal.

A 1 de Julho de 1966 é nomeado médico do Posto 5 (Montijo) e Subdelegado de Saúde de Alcochete. A 1 de Abril de 1968 pede demissão dos cargos que ocupava no Hospital de Alcochete.

No dia 1 de Julho de 1972 é nomeado Delegado de Saúde do Município de Alcochete e a 1 de Janeiro de 1974 é nomeado médico – chefe do Posto n.º 5, do Montijo.

Exerceu as funções de médico nas principais empresas que se instalaram em Alcochete nas décadas de 50 e 60: *Firestone, Bacalhau de Portugal, Pescal, Alumínio Português Angola e Ormis*, hoje *Crown Cork & Seal*.

A 6 de Dezembro de 1980 aposenta-se, por limite de idade, dos cargos de Médico Municipal e Delegado de Saúde.

Personalidade de destaque, homem influente e solidário com os mais desfavorecidos, Manuel Simões Arrôs teve uma participação activa no evoluir da história em Alcochete e está ligado à criação do Aposento do Barrete Verde, de que foi presidente da Direcção em 1952. Também desempenhou os cargos de

presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Alcochete e da Assembleia-Geral da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Distinguido ao longo da vida com numerosas manifestações de carinho e apreço pelos amigos e colegas de profissão, o Aposento do Barrete Verde presta-lhe homenagem em 2001 com a atribuição do seu nome a uma das salas do museu desta agremiação regionalista.

A Câmara Municipal de Alcochete atribuiu-lhe a Medalha de Mérito em 1981, a Medalha Dourada de Mérito em 2001 e a Medalha de Mérito D. Manuel I em 2006.

Assim, proponho:

A aprovação de atribuição dos referidos topónimos, conforme assinalado em planta.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade, bem como anexar a referida planta como **Doc. 1**.

2- «No dia 24 de Setembro realizou-se a 1.<sup>a</sup> reunião da Comissão Municipal de Toponímia onde ficou aprovado por unanimidade a atribuição, para os arruamentos localizados junto à Rua do Alto do Castelo, dos seguintes topónimos:

- Rua Infante D. Fernando
- Jardim Infanta D. Beatriz

D. Fernando:

Nasceu a 17 de Novembro de 1433, em Almeirim e faleceu a 18 de Setembro de 1470, em Setúbal.



Filho de D. Duarte (Rei de Portugal 1433-1438) e de D. Leonor de Aragão e irmão de D. Afonso V (Rei de Portugal 1438 - 1481).

Foi Governador da Ordem de Santiago e da Ordem de Cristo, Condestável do Reino (1449-1470), 1.º Duque de Beja e 2.º Duque de Viseu.

Casou com D. Beatriz, tendo desse casamento nascido 5 filhos:

- D. Manuel I, que nasceu em Alcochete no ano de 1469 e que recebeu o trono do primo e cunhado D. João II – Rei de Portugal (1495 – 1521);
- D. Leonor, mulher de D. João II, Rei de Portugal (1481-1495) e, conseqüentemente, Rainha de Portugal;
- D. João, 3.º Duque de Viseu e governador da Ordem de Santiago;
- D. Diogo, 4.º Duque de Viseu; Governador da Ordem de Cristo e Condestável do Reino;
- D. Isabel.

D. Beatriz:

Nasceu em 1429;

Faleceu em Lisboa no ano de 1506.

Assim, proponho:

A aprovação de atribuição dos referidos topónimos conforme assinalado em planta.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade, bem como anexar a referida planta como **Doc. 2**.

3- «Por proposta da Junta de Freguesia do Samouco, e depois de aprovada por unanimidade pela Comissão Municipal de Toponímia, propomos a atribuição do topónimo “Praceta Manuel Bernardo Gonçalves” na Quinta da Caixeira, em Samouco.

Manuel Bernardo Gonçalves era filho de Domingos José Gonçalves e de Joaquina Bernardo Gonçalves.

Era natural do Samouco onde nasceu a 25 de Julho de 1934 e faleceu a 31 de Janeiro de 2007.

No Movimento Associativo foi Presidente das Direcções da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, da Associação Desportiva Samouquense, da Comissão de Festas Populares do Samouco e da Associação Naval do Samouco.

No plano autárquico foi o primeiro Presidente da Junta de Freguesia do Samouco do Poder Local Democrático durante os anos de 1977,78 e 79.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade, bem como anexar a referida planta como **Doc. 3**.

### **PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1273845**

Pelo senhor Vice-Presidente, foi apresentada a seguinte proposta:

«O sr. Paulo Jorge Calapez e Silva, cliente n.º 1273845, apresentou um pedido de fraccionamento de uma factura no valor de € 157,94 (cento e cinquenta e sete euros e noventa e quatro cêntimos), referente ao seu consumo de água, alegando ter dificuldades financeiras para pagar a respectiva factura na íntegra.

Proponho o seguinte:

- Ao abrigo do artigo 85.º do Regulamento de Água do Município de Alcochete, o referido valor seja fraccionado em 6 prestações.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o pedido de fraccionamento de consumo de água em 6 prestações.

**PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1299731**

Pelo senhor Vice-Presidente, foi apresentada a seguinte proposta:

«A sra. Sara Maria Milreu de Almeida Rocha, cliente n.º 1299731, apresentou um pedido de fraccionamento de uma factura no valor de € 586,73 (quinhentos e oitenta e seis euros e setenta e três cêntimos), referente ao seu consumo de água, alegando ter dificuldades financeiras para pagar as respectivas facturas na íntegra.

Proponho o seguinte:

- Ao abrigo do artigo 85.º do Regulamento de Água do Município de Alcochete, o referido valor seja fraccionado em 3 prestações.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o pedido de fraccionamento de consumo de água em 3 prestações.

**PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1276723**

Pelo senhor Vice-Presidente, foi apresentada a seguinte proposta:

«A sra. Rosa Maria Mira Penda, cliente n.º 1276723, apresentou um pedido de fraccionamento de uma factura no valor de € 240,66 (duzentos e quarenta euros e sessenta e seis cêntimos), referente ao seu consumo de água, de cinco facturas, alegando ter dificuldades financeiras para pagar as respectivas facturas na íntegra.

Proponho o seguinte:

- Ao abrigo do artigo 85.º do Regulamento de Água do Município de Alcochete, o referido valor seja fraccionado em 6 prestações.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o pedido de fraccionamento de consumo de água em 6 prestações.

**PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1276326**

Pelo senhor Vice-Presidente, foi apresentada a seguinte proposta:

«A sra. Anabela Mira Soares Dourado Veigas, cliente n.º 1276326, apresentou um pedido de fraccionamento de uma factura no valor de € 105,42 (cento e cinco euros e quarenta e dois cêntimos), referente ao seu consumo de água de cinco facturas, alegando ter dificuldades financeiras para pagar as respectivas facturas na íntegra.

Proponho o seguinte:

- Ao abrigo do artigo 85.º do Regulamento de Água do Município de Alcochete, o referido valor seja fraccionado em 6 prestações.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o pedido de fraccionamento de consumo de água em 6 prestações.

**PEDIDO DE FRACCIONAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA – CLIENTE N.º 1282360**

Pelo senhor Vice-Presidente, foi apresentada a seguinte proposta:

«O sr. Alexandre Miguel Rei Damião, cliente n.º 1282360, apresentou um pedido de fraccionamento de uma factura no valor de € 225,77 (duzentos e vinte cinco euros e setenta e sete cêntimos), referente ao seu consumo de água, alegando ter dificuldades financeiras para pagar as respectivas facturas na íntegra.

Proponho o seguinte:

- Ao abrigo do artigo 85.º do Regulamento de Água do Município de Alcochete, o referido valor seja fraccionado em 4 prestações.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o pedido de fraccionamento de consumo de água em 4 prestações.

## **CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E O GEOTA**

Pelo senhor Vereador Paulo Alves Machado foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do Projecto *Coastwatch Europe* foi estabelecido um protocolo de parceria entre a Câmara Municipal de Alcochete e o GEOTA – Grupo de Estudo de Ordenamento do território e Ambiente para realização da campanha 2008 sob o tema “Um olhar sobre a biodiversidade”.

A autarquia compromete-se a coordenar as equipas de trabalho de campo constituídas por professores, e alunos que realizarão as recolhas de dados relativos à fauna e flora da zona litoral, na zona entre o Sítio das Hortas e a Praia fluvial do Samouco.

Após observação serão preenchidos os questionários relativos a cada unidade de 500 metros de linha da costa e relatório anual sobre as actividades desenvolvidas que serão remetidos ao GEOTA.

Nesse sentido, propõe-se a aprovação do protocolo de parceria estabelecido entre o GEOTA e a Câmara Municipal de Alcochete que vigora pelo tempo da Campanha Nacional do *Coastwach 2008*.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a celebração do protocolo, cuja cópia fica anexa a esta acta como **Doc. 4**.

## **SUBSÍDIOS**

Não foram apresentadas propostas.

## **INFORMAÇÕES**

- **Pelo senhor Vice-Presidente António Luís Rodrigues foi prestada a seguinte informação:**

### **- Atribuição da Bandeira de Prata da Mobilidade ao Município de Alcochete**

«A Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos foi criada em 2003, com 36 Municípios aderentes.

O Município de Alcochete assinou o protocolo de adesão à Rede em 7 de Setembro de 2005 tendo, como principal objectivo, adaptar as cidades e vilas a todos os cidadãos, através da abolição de barreiras arquitectónicas.

A Rede propõe-se promover acções de sensibilização, nomeadamente, análise de uma área de intervenção, a definir pela autarquia, tendo determinado o faseamento das acções a desenvolver pela mesma, sendo a 1.<sup>a</sup> fase de 3 anos.

A Autarquia delimitou a 1.<sup>a</sup> área de intervenção, constituída pela área envolvente à Igreja Matriz de Alcochete, uma vez que se trata de uma área de protecção a um imóvel, classificado como Monumento Nacional.

A Associação Portuguesa de Planeadores do Território (Appla) é a entidade gestora que validou a área de intervenção e apresentou o plano de intervenção de acessibilidades, onde foram apresentadas as principais debilidades, em termos de mobilidade e recomendações de correcção das mesmas.

No ano transacto, a Autarquia realizou a obra de Reabilitação da zona envolvente à Igreja Matriz, incluindo a repavimentação do Largo Almirante Gago Coutinho, reformulação da Rua Padre Cruz e Av. 5 de Outubro, colocação de pinos e rebaixamento das passadeiras no Largo de S. João, o que contribuiu para reduzir as barreiras arquitectónicas, de acordo com o plano de intervenção de acessibilidades.

Assim, a 1.<sup>a</sup> avaliação da implementação do plano, que previa uma execução de 30% das acções propostas, superou os objectivos inicialmente propostos, tendo sido quantificada a percentagem de área acessível, na área de adesão do Município de Alcochete, em cerca de 47% das acções propostas no plano de intervenção das acessibilidades, pelo que a *Appla* anunciou a atribuição da Bandeira de Prata da Mobilidade ao Município de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Bebés e Crianças em destaque no programa “XXS”**

«Continua a decorrer um dos programas mais extraordinários da programação cultural da Câmara Municipal de Alcochete.

O XXS – Programa de Promoção Cultural para Bebés e Crianças, tem apresentado, ao longo de todo este mês, um vasto conjunto de acções, no qual a tónica assenta na movimentação das famílias e na criação de hábitos regulares de consumo cultural.

Depois da animação infantil “Será Que as Girafas Lavam os Dentes?”, do teatro para bebés “Túu! Túu!!”, do workshop “Pais, Bebés e Brincadeiras”, do teatro de

marionetas “Alice no País das Maravilhas”, do teatro para a infância “Às Avestas” e do espectáculo de dança e música para bebés “Googuées”, que levaram ao Fórum Cultural de Alcochete um vasto conjunto de famílias que não quiseram perder a oportunidade de ver, ouvir e apreciar outras formas de cultura, o programa termina este fim-de-semana com mais duas acções: um workshop de culinária “Leites, Sopas e... Sobra Tempo” e um espectáculo de danças do mundo e teatro para bebés intitulado “Arbá”.

De salientar a extraordinária adesão das famílias ao XXS, que não deixam de felicitar a Câmara Municipal pela apresentação de um programa diversificado, divertido e, acima de tudo, de elevado índice de qualidade.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – 6.º Festival de Expressões Ibéricas de Alcochete**

Continua a decorrer o 6.º Festival de Expressões Ibéricas de Alcochete que, ao longo de três semanas, tem potenciado a oferta cultural do concelho a um nível bastante elevado.

Depois do arranque com o duo *Alexandre Gabriel & Gonçalo do Carmo*, com o castelhano *Jose Antonio Alonso* e com a escocesa *Phamie Gow*, já passaram igualmente por Alcochete os castelhanos *Tradere*, o grupo espanhol de animação de rua *La Zarabandina* que proporcionou dois excelentes momentos de diversão *folk*, o grupo de *Pauliteiros de Miranda* com os seus inconfundíveis trajes, música e “acrobacias”, o artesão *Júlio Arribas* com a sua oficina de construção de instrumentos tradicionais, os portugueses *Strella do Dia* que, no Fórum Cultural de Alcochete, apresentaram um concerto cheio de força musical e os *Atlântida* que, no Freeport, mostraram a sua fusão entre o *flamenco*, a *folk* e o *fado*.

O Festival termina este fim-de-semana com um vasto conjunto de actividades: sexta-feira, os madrilenos *Hexacorde* e *Vanesa Muela* apresentam-se no Fórum Cultural de Alcochete e, no dia seguinte, *Vanesa Muela* apresentará um concerto



didático para as famílias na Biblioteca de Alcochete para, à noite, *Camané* subir ao palco do auditório do Fórum Cultural para aquele que é o momento mais aguardado e, assim, encerrar esta grande edição do Festival de Expressões Ibéricas de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

### **3 – Bailado “Na Ponta do Fim do Mundo” encanta crianças, Professores e Educadores**

«“Na Ponta do Fim do Mundo” foi a proposta que a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo trouxe ao Fórum Cultural de Alcochete, no dia 21 de Outubro, em duas sessões destinadas aos alunos dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico.

Protagonizado pelos bailarinos Fábio Pinheiro, Susana Lima, Gustavo Oliveira, Rita Reis, Cláudia Sampaio e Emílio Cervello, “Na Ponta do Fim do Mundo” narra a história de uma menina que encontra no seu caminho um sábio, conhecer de muitos livros e histórias, e que ao ser presenteada com um dos livros, parte, na sua imaginação, para lugares absolutamente desconhecidos.

No final da apresentação, algumas das várias centenas de crianças tiveram a oportunidade de dialogar com os bailarinos e fazer uma pequena *performance* em palco, para grande animação de educadores, professores e restantes colegas.»

A Câmara tomou conhecimento.

### **4 – O último domingo de Outubro trouxe “Tanto, tanto!”**

«No âmbito do programa de promoção cultural para a infância “...E Porque Hoje é o Último Domingo do Mês”, o último domingo do mês de Outubro levou à Sala

Polivalente do Fórum Cultural de Alcochete a hora do conto seguida de ateliê “Tanto, Tanto!”.

Soberbamente interpretado por Paula Guerra, a actividade foi apresentada pela Biblioteca de Alcochete e mostrou que os livros também têm lugar no Fórum Cultural de Alcochete.

Depois de ouvirem atentamente a leitura do conto, da autoria de *Trish Cooke* e *Helen Oxenbury*, crianças e pais tiveram a oportunidade de, em conjunto, construir a árvore genealógica da família e fazerem desenhos da família mais próxima.

O programa “...E Porque Hoje é o Último Domingo do Mês” termina este ano com o espectáculo de dança “Um Lago Sem Água e 100 Barbatanas” no próximo dia 30 de Novembro, numa apresentação pela *Dança e Ária da Música*.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo Senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Passeio de BTT “Pancas Nocturno”**

«No âmbito do Programa *Alcochet’Aventura 2008*, realizou-se no passado dia 10 de Outubro, um Passeio de BTT denominado “Pancas Nocturno”.

O Passeio, com uma extensão de aproximadamente 25 kms, teve a participação de 65 pessoas e percorreu trilhos do concelho até ao Monte de Pancas, terminando no estaleiro municipal com um “repasto” convívio.

Sendo a primeira vez que uma iniciativa do género foi realizada no nosso concelho, registamos que, no final do mesmo, todos os participantes incentivaram

a Divisão de Desporto para que, na próxima época, os mesmos possam acontecer em maior número de vezes.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – “AML em Movimento”**

«O Município de Alcochete fez-se mais uma vez representar no espectáculo de ginástica, música e dança, este ano designado “AML em Movimento”, organizado pela Área Metropolitana de Lisboa e que teve lugar no dia 28 de Setembro de 2008, no Parque das Nações.

Esta iniciativa desportiva e cultural, pretende valorizar, para além da componente desportiva, a vertente da festa popular, contando para isso com a participação entusiástica de mais de uma centena de classes/grupos das associações e colectividades representativas dos 18 concelhos da Área Metropolitana de Lisboa.

Este ano o município esteve representado pela Escola de Dança D. Manuel I, classe de ballet da Prof.<sup>a</sup> Ana Calafete, com a presença de 20 participantes.

Cada atleta recebeu um lanche, uma t-shirt e material promocional, oferta da AML.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **3 – “Vamos à Corrida”**

«No âmbito do Programa “Vamos à Corrida”, o Município de Alcochete esteve presente na 9.<sup>a</sup> Meia Maratona de Portugal, que se realizou no dia 28 de Setembro e que teve o seu início na Ponte da Vasco da Gama.

A Câmara Municipal de Alcochete ofereceu, a 53 participantes, o transporte para a referida prova, uma das mais importantes do calendário nacional.

Dado o êxito da mesma, foi solicitado pelos participantes a continuação deste apoio nos próximos anos.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Intervieram os seguintes munícipes:

Sr. Carlos Almeida:

Questionou sobre o ponto de situação em que se encontra a legalização da AUGI do Bairro do Maçãs.

D. Belmira Andrade:

Questionou porque foi retirado o contentor que se encontrava na rua junto ao chaparral.

O senhor Presidente e os senhores Vereadores António Luís Rodrigues e José Luís Alfélua esclareceram as questões colocadas.

O senhor Presidente da Câmara agradeceu à Junta de Freguesia de Alcochete a disponibilização da sala, bem como a disponibilidade do seu Presidente na visita à localidade.

Agradeceu, também, à população a forma como foram recebidos.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 22:25 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Chefe de Secção de Taxas e Licenças, subscrevo e assino.